

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Setor têxtil foi tema de debate e reuniões em ministérios em Brasília

19/08/2011

O setor têxtil foi motivo de debates e reuniões ministeriais em Brasília nesta semana que passou. O movimento partiu do deputado Zeca Dirceu (PT-PR) que teve uma audiência com o ministro da fazenda, Guido Mantega, e com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, para discutir a questão têxtil de confecção do Brasil. O deputado informou que também teve um diálogo muito forte no ministério das Relações Exteriores.

De acordo com Zeca Dirceu as duas últimas semanas foram positivas para o setor têxtil de confecções, “a presidenta Dilma foi muito sensível na decisão de lançar o Programa e o Plano Brasil Maior, e entre os segmentos que foram beneficiados tanto na desoneração da folha, como numa série de ações na defesa comercial, como também numa série de ações de crédito buscando ampliar e incentivar as exportações. A presidenta foi muito feliz quando incluiu o setor têxtil e de confecção, que é um setor que vem enfrentando dificuldades, mas que mesmo assim vem conseguindo superar essas dificuldades”, afirmou Zeca.

Segundo o deputado, a questão das importações muitas vezes desenfreadas e em alguns momentos até ilegais de países asiáticos como a China e a Índia, têm trazido obstáculos, que agora com essa medida, acaba minimizado bastante.

“A própria decisão da ampliação do Supersimples, mudando e ampliando a faixa de enquadramento vai beneficiar muito esse setor que tem um grande número de micros e pequenas empresas que dão vazão à produção têxtil de confecção”, declarou o deputado do Paraná, que conclui informando que a indústria têxtil gera no Brasil quase 2 milhões de empregos.

No Paraná isso corresponde a quase 25% da mão de obra na indústria. “São notícias como essas que nos deixam entusiasmados e que nos permite trabalhar cada vez mais”, encerrou Zeca Dirceu.

Leia abaixo a transcrição da entrevista com o deputado Zeca Dirceu (PR)

Deputado Zeca quais são as novidades no Setor Têxtil?

“Nós temos um esforço muito grande, tanto eu como vice-líder da frente Parlamentar, como também o deputado Henrique Fontana (PT-RS), que é nosso líder, para que o setor têxtil de confecção seja mais lembrado nas decisões políticas aqui em Brasília. Tivemos uma audiência com o ministro Mantega e com o ministro Fernando Pimentel e houve um diálogo muito forte também com o Ministério das Relações Exteriores. E a presidenta Dilma foi muito sensível na decisão de lançar o Programa e o Plano Brasil Maior entre os segmentos que foram beneficiados tanto na desoneração da folha, como uma série de ações na defesa comercial, como também uma série de ação de crédito buscando ampliar e incentivar as exportações. A presidenta foi muito feliz quando incluiu o setor têxtil e de confecção, que é um setor que vem enfrentando dificuldades mas que mesmo assim vem conseguindo superar essas dificuldades. Mas devido às importações muitas vezes desenfreadas em alguns momentos até ilegais, de países asiáticos como China e a Índia têm trazido obstáculos que agora essa medida acaba minimizando bastante. A própria decisão da ampliação do Supersimples, mudando e ampliando a faixa de enquadramento vai beneficiar muito esse setor que é um setor que tem um grande número de micros e pequenas empresas que dão vazão a produção têxtil de confecção. Então foram duas semanas de notícias muito positiva e é claro, continua toda uma pauta ainda em negociação sendo tratada aqui no Congresso Nacional como, por exemplo, as discussões do Pronatec. Nós queremos que este grande programa que o Congresso vai aprovar agora tenha ações focadas nesses segmentos que geram muitos empregos, indiscutivelmente o setor têxtil de confecção é um setor que gera muito emprego. Eu sou do Noroeste do Paraná, cresci dentro deste segmento, eu e minha família temos uma empresa até hoje, de pequeno porte que produz moda e confecção. A Cianorte, Maringá e Londrina são grandes pólos de vestuário no Paraná. A indústria têxtil gera no Brasil quase 2 milhões de empregos. Lá no Paraná isso corresponde a quase 25% da mão-de-obra na indústria, então, são notícia que nos deixa entusiasmado e que nos permite trabalhar cada vez mais”.

(Fabrícia Neves – Portal do PT)